

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	54
-----------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
<b>Total</b>	<b>503</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	909.480	914.594
1.01	Ativo Circulante	53.845	60.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	225	282
1.01.03	Contas a Receber	39.645	41.807
1.01.03.01	Clientes	39.645	41.807
1.01.04	Estoques	8.420	14.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.545	1.493
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.545	1.493
1.01.07	Despesas Antecipadas	750	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.260	2.788
1.01.08.03	Outros	3.260	2.788
1.02	Ativo Não Circulante	855.635	853.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	645.539	640.566
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	645.539	640.566
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	611.586	606.806
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.945	29.752
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	45.479	47.449
1.02.02.01	Participações Societárias	44.990	46.960
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.990	46.960
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	164.131	165.153
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.353	161.970
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	153	155
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.625	3.028
1.02.04	Intangível	486	508
1.02.04.01	Intangíveis	486	508

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	909.480	914.594
2.01	Passivo Circulante	1.922.124	1.883.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	710.425	699.861
2.01.01.01	Obrigações Sociais	690.191	679.583
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.234	20.278
2.01.02	Fornecedores	367.584	356.099
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	362.435	350.858
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.149	5.241
2.01.03	Obrigações Fiscais	268.557	263.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.687	123.930
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	105.630	104.020
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	16.961	16.950
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	3.096	2.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	130.491	128.718
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.379	11.125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	434.445	425.016
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	373.910	365.298
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	371.969	363.308
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.941	1.990
2.01.04.02	Debêntures	60.535	59.718
2.01.05	Outras Obrigações	123.141	121.277
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.700	27.161
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	28.700	27.161
2.01.05.02	Outros	94.441	94.116
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.391	2.321
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	7.941	8.196
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	84.109	83.599
2.01.06	Provisões	17.972	17.698
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.972	17.698
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.078	9.986
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.894	7.712
2.02	Passivo Não Circulante	343.495	340.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.057	1.559
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	525
2.02.01.02	Debêntures	1.057	1.034
2.02.02	Outras Obrigações	50.824	51.326
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.362	50.740
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	50.362	50.740
2.02.02.02	Outros	462	586
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	15	59
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	303	307
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	104	126
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	40	94
2.02.03	Tributos Diferidos	39.999	39.786
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.999	39.786

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04	Provisões	251.615	247.936
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	249.302	245.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	219.048	215.772
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.137	9.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.117	20.096
2.02.04.02	Outras Provisões	2.313	2.316
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	200	203
2.03	Patrimônio Líquido	-1.356.139	-1.309.737
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.711	77.140
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.496.645	-1.450.941
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.242	35.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.219	2.350

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	36.073	41.018
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.998	-29.576
3.03	Resultado Bruto	8.075	11.442
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.933	-14.053
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.971	-6.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.313	-3.292
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.313	-3.292
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.863	-2.832
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.788	-1.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.858	-2.611
3.06	Resultado Financeiro	-36.200	-35.326
3.06.01	Receitas Financeiras	10.403	10.016
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.603	-45.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.058	-37.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-213	-300
3.08.02	Diferido	-213	-300
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.271	-38.237
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.271	-38.237
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-91,96172	-75,99447
3.99.01.02	PN	-91,96172	-75,99447
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-91,96172	-75,99447
3.99.02.02	PN	-91,96172	-75,99447

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.271	-38.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-131	-500
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-131	-500
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.402	-38.737

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.428	-3.405
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-567	5.899
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-46.271	-38.237
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.046	1.136
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.788	1.779
6.01.01.04	Provisões	2.901	2.096
6.01.01.05	Variações Monetárias	39.967	39.115
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	2	10
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.995	-9.304
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	1.612	-4.880
6.01.02.02	Variações Estoques	6.415	-106
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-193	-741
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-5.984	-5.519
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-503	-619
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	2.271	2.056
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	1.377	505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	47	-28
6.02.01	Imobilizado	-2	-81
6.02.03	Investimentos	49	53
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.532	3.260
6.03.01	Empréstimos Tomados	25.430	25.044
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-29.962	-21.784
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-57	-173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	282	295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	225	122



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.133	-269	-46.402
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.271	0	-46.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	138	-269	-131
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-131	-131
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	210	-210	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-72	72	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	429	-429	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	650	-650	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-221	221	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.496.645	114.172	-1.356.139

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.084	-653	-38.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.237	0	-38.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	153	-653	-500
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-500	-500
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	232	-232	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-79	79	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-453	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	234	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.357.508	117.563	-1.213.611

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	44.030	50.187
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	44.589	50.868
7.01.02	Outras Receitas	2	3
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-561	-684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.074	-30.016
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.216	-20.795
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.070	-8.035
7.02.04	Outros	-788	-1.186
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.956	20.171
7.04	Retenções	-1.046	-1.136
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.046	-1.136
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.910	19.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.615	8.237
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.788	-1.779
7.06.02	Receitas Financeiras	10.403	10.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.525	27.272
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.525	27.272
7.08.01	Pessoal	14.952	15.132
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.349	13.407
7.08.01.02	Benefícios	659	731
7.08.01.03	F.G.T.S.	944	994
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.577	5.512
7.08.02.01	Federais	4.483	4.728
7.08.02.02	Estaduais	958	575
7.08.02.03	Municipais	136	209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.267	44.865
7.08.03.01	Juros	46.042	44.657
7.08.03.02	Aluguéis	225	208
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.271	-38.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.271	-38.237

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	945.857	949.582
1.01	Ativo Circulante	55.604	62.732
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	248	310
1.01.03	Contas a Receber	39.810	42.172
1.01.03.01	Clientes	39.810	42.172
1.01.04	Estoques	8.988	14.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.106	2.018
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.106	2.018
1.01.07	Despesas Antecipadas	750	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.702	3.226
1.01.08.03	Outros	3.702	3.226
1.02	Ativo Não Circulante	890.253	886.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	646.328	641.352
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	646.328	641.352
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	611.586	606.806
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	30.734	30.538
1.02.01.09.05	Outros	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	242.950	244.501
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	240.172	241.315
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	153	155
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.625	3.031
1.02.04	Intangível	486	508
1.02.04.01	Intangíveis	486	508

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	945.857	949.582
2.01	Passivo Circulante	1.979.424	1.940.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	741.456	730.438
2.01.01.01	Obrigações Sociais	720.664	709.595
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.792	20.843
2.01.02	Fornecedores	369.647	358.120
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	364.498	352.879
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.149	5.241
2.01.03	Obrigações Fiscais	292.182	287.029
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	149.295	147.177
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.299	10.141
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	118.798	116.986
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	17.102	17.090
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	3.096	2.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	130.494	128.718
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.393	11.134
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	434.445	425.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	373.910	365.398
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	371.969	363.408
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.941	1.990
2.01.04.02	Debêntures	60.535	59.718
2.01.05	Outras Obrigações	123.689	121.572
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.534	31.849
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.534	31.849
2.01.05.02	Outros	90.155	89.723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.391	2.321
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.297	3.442
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	84.467	83.960
2.01.06	Provisões	18.005	17.725
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.005	17.725
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.087	9.995
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.918	7.730
2.02	Passivo Não Circulante	322.524	319.270
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.057	1.559
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	525
2.02.01.02	Debêntures	1.057	1.034
2.02.02	Outras Obrigações	1.162	1.319
2.02.02.02	Outros	1.162	1.319
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	700	733
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	15	59
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	303	307
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	104	126
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	40	94
2.02.03	Tributos Diferidos	68.890	68.659
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.890	68.659

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04	Provisões	251.415	247.733
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	249.302	245.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	219.048	215.772
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.137	9.752
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.117	20.096
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.356.091	-1.309.688
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	76.711	77.140
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.496.645	-1.450.941
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.242	35.380
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.219	2.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	48	49

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.937	40.822
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.409	-29.993
3.03	Resultado Bruto	7.528	10.829
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.285	-12.335
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.148	-6.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.322	-3.307
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.322	-3.307
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.817	-2.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.757	-1.506
3.06	Resultado Financeiro	-37.284	-36.397
3.06.01	Receitas Financeiras	10.416	10.029
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.700	-46.426
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.041	-37.903
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-231	-334
3.08.02	Diferido	-231	-334
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.272	-38.237
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-46.272	-38.237
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.272	-38.237
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-91,96371	-75,99447
3.99.01.02	PN	-91,96371	-75,99447
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-91,96371	-75,99447
3.99.02.02	PN	-91,96371	-75,99447

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-46.272	-38.237
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-131	-505
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	-131	-500
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-5
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-46.403	-38.742
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.403	-38.737
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-5



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.192	-3.690
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.040	5.139
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-46.272	-38.237
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.573	1.711
6.01.01.04	Provisões	2.929	2.095
6.01.01.05	Variações Monetárias	40.861	40.070
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	-131	-500
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.232	-8.829
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	1.802	-4.806
6.01.02.02	Variações Estoques	6.305	-261
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-196	-744
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-6.024	-5.599
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-515	-622
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	2.278	2.059
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	1.582	1.144
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-81
6.02.01	Imobilizado	0	-81
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.254	3.620
6.03.01	Empréstimos Tomados	25.711	25.404
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-29.965	-21.784
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62	-151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	310	339
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	248	188

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737	49	-1.309.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.450.941	114.870	-1.309.737	49	-1.309.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.133	-269	-46.402	-1	-46.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.271	0	-46.271	-1	-46.272
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	138	-269	-131	0	-131
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-131	-131	0	-131
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	210	-210	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-72	72	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	429	-429	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	650	-650	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-221	221	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.496.645	114.172	-1.356.139	48	-1.356.091

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.084	-653	-38.737	-5	-38.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.237	0	-38.237	0	-38.237
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	153	-653	-500	-5	-505
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-500	-500	0	-500
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	232	-232	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-79	79	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-453	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	234	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.357.508	117.563	-1.213.611	54	-1.213.557

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	43.856	49.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	44.425	50.602
7.01.02	Outras Receitas	3	3
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-572	-684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.932	-29.823
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.106	-20.641
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.085	-8.051
7.02.04	Outros	-741	-1.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.924	20.098
7.04	Retenções	-1.573	-1.711
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.573	-1.711
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.351	18.387
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.416	10.029
7.06.02	Receitas Financeiras	10.416	10.029
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.767	28.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.767	28.416
7.08.01	Pessoal	15.059	15.206
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.447	13.474
7.08.01.02	Benefícios	661	733
7.08.01.03	F.G.T.S.	951	999
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.593	5.496
7.08.02.01	Federais	4.574	4.808
7.08.02.02	Estaduais	940	530
7.08.02.03	Municipais	79	158
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.387	45.951
7.08.03.01	Juros	47.128	45.743
7.08.03.02	Aluguéis	259	208
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.272	-38.237
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.272	-38.237

## Comentário do Desempenho

### **TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”** **RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017**

---

#### **COMENTÁRIOS**

A Diretoria da TEKA não vem medindo esforços nem dedicação para o cumprimento da reestruturação mercadológica, industrial, financeira e o reposicionamento da marca da empresa. Para tal, buscou junto ao Conselho de Administração, a necessária orientação estratégica e respectiva diretriz, do que resultaram frequentes debates, elaboração de cenários prospectivos, fixação de metas e as consequentes estimativas, com a constante identificação de oportunidades e a respectiva análise de custos e necessidades.

Diante dos objetivos traçados em seu plano de negócios e nas cinco etapas da reestruturação, a empresa vem demonstrando que esta tem permitido a Teka evoluir significativamente no seu plano de recuperação, crescimento real e sustentável para os próximos anos.

Neste primeiro trimestre o desempenho foi prejudicado devido as dificuldades decorrentes do desaquecimento da economia brasileira, em função do cenário político-econômico gerado pelo dois últimos governos, fazendo com que também houvesse uma retração expressiva do setor de têxtil, junto ao atacado e varejo.

No mês de janeiro a TEKA esteve presente na maior feira internacional de artigos têxteis para o lar, a Heimtextil, na Alemanha. Em fevereiro também participou da TMT - Turnê do Mercado Têxtil, eventos estes que possibilitaram a realização de vendas e prospecção de novos negócios, além de estreitar o relacionamento com os clientes, assim como consolidar a marca TEKA nos mercados interno e externo.

Foi também iniciada a reestruturação comercial, objetivando um crescimento acentuado nas vendas, tendo como foco o cliente, canais de vendas e mix de produtos, além de abertura de lojas próprias.

A Área Industrial, mesmo diante de todos os obstáculos sindicais e as dificuldades financeiras, conseguiu cumprir seu plano de unificação de unidades fabris, o que representa uma redução significativa nos custos. Além disto, segue aprimorando seus processos produtivos através da inovação, modernização e racionalização, o que além da otimização de máquinas, equipamentos e mão de obra contribui na redução de custos industriais.

Durante o último ano a Companhia conseguiu substanciais reduções de custos financeiros, entretanto, ainda é dependente da captação de recursos de terceiros a um custo elevado, estando dependente de Factorings para conseguir o seu capital de giro necessário.

## Comentário do Desempenho

### TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial” RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

---

É extremamente difícil dentro deste cenário desfavorável, a obtenção de créditos com volumes e taxas acessíveis dentro da sua necessidade de capital de giro.

Mesmo diante de todas as dificuldades, escassez financeira, e aliado aos altos custos financeiros, a Companhia vem cumprindo com as obrigações do processo de Recuperação Judicial, principalmente no que diz respeito aos trabalhadores e suas habilitações, e aos credores quirografários que estão recebendo debêntures conforme aprovado no Plano.

O compromisso da TEKA se volta principalmente à manutenção dos empregos de seus mais de 1.600 colaboradores, realizando ainda ações voltadas para qualidade de vida e bem-estar, como palestras de conscientização, incentivo à profissionalização e campanhas diversas.

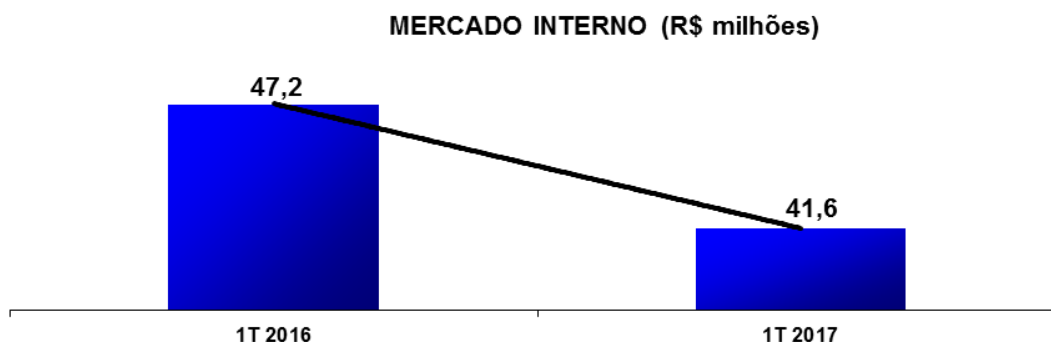
A Empresa também contribui com o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões em que atua, auxiliando instituições carentes e campanhas para arrecadação de donativos que atendam às necessidades de creches, escolas, hospitais, asilos e outras instituições.

A Companhia continua gradativamente retomando seu Market Share, aumentando sua presença nos lares brasileiros, sendo uma das maiores fabricantes de cama, mesa e banho. Com isso reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, aprimoramento contínuo e inovação nos processos.

A Administração está confiante na execução dos números projetados e deposita toda a sua confiança nos negócios da Companhia para os próximos anos.

#### RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 41,6 MM, apresentando uma redução de 11,8% no comparativo com o primeiro trimestre de 2016. O valor do Mercado Interno representou 87,8% do faturamento total da empresa.



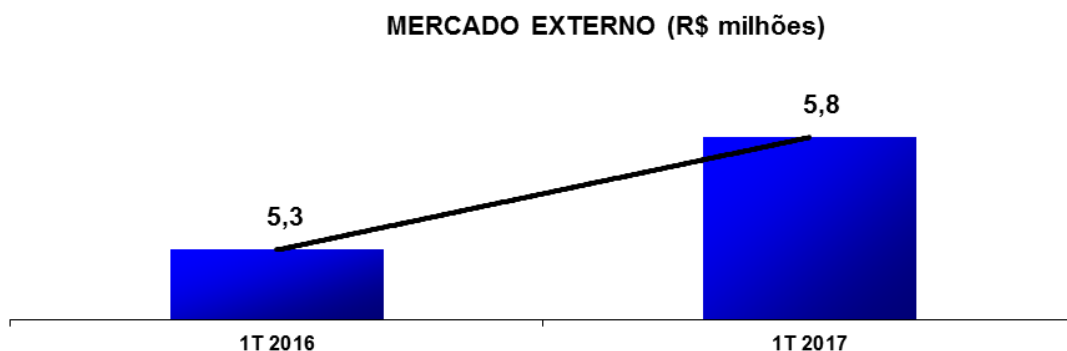
## Comentário do Desempenho

### TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”

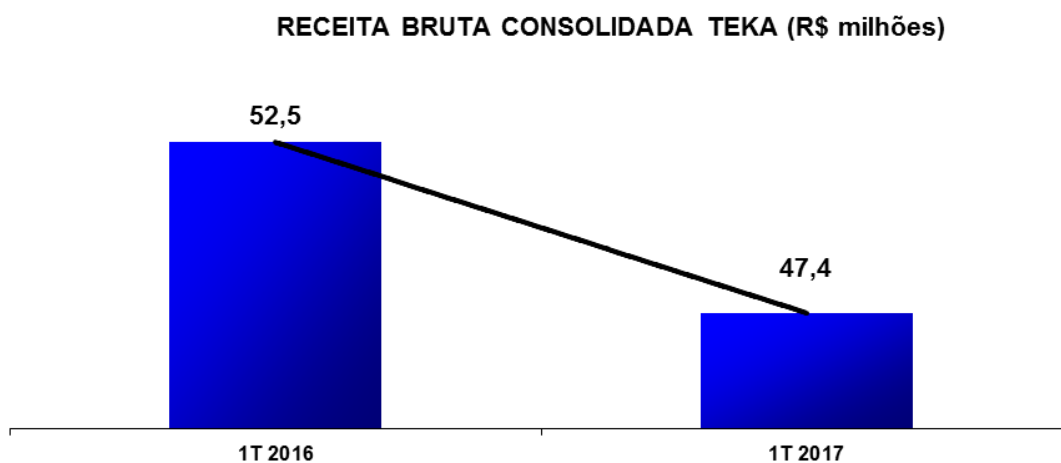
#### RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

---

O faturamento no Mercado Externo aumentou em 9,2% em relação ao mesmo período de 2016 totalizando R\$ 5,8 MM.



Assim, a Receita Bruta no primeiro trimestre deste ano apontou uma redução de 9,7% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$ 47,4 MM.



#### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 28,4 MM neste trimestre, 5,3% menor que o mesmo trimestre de 2016 (R\$ 30,0 MM).

A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 73,5% no 1T16 para 79,1% neste trimestre.

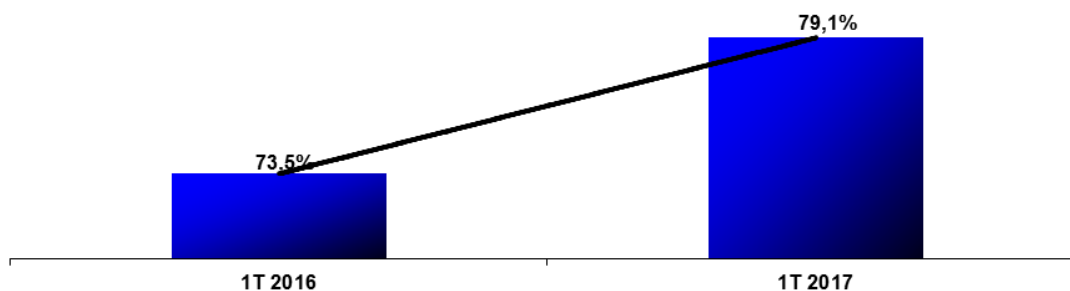
## Comentário do Desempenho

### TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”

#### RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017

---

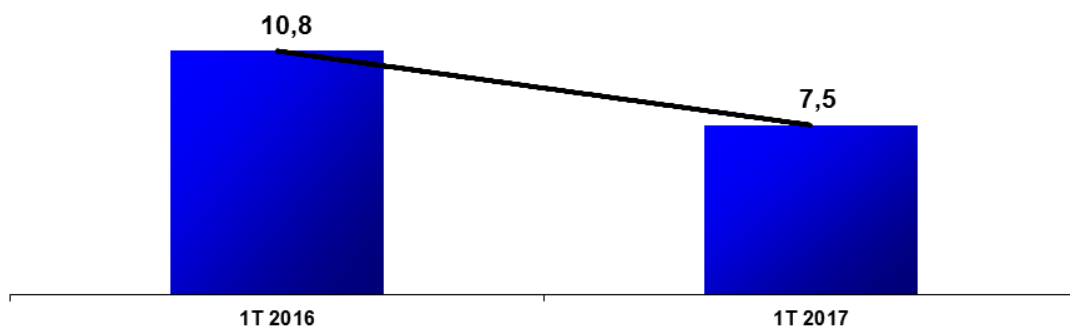
CPV CONSOLIDADO (% da Receita Líquida)



### LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 7,5 MM, ficou menor em 30,5% comparado ao mesmo período de 2016. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida reduziu de 26,5% no 1º trimestre de 2016 para 20,9% no primeiro trimestre deste ano.

LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ milhões)



### RESULTADO DO TRIMESTRE

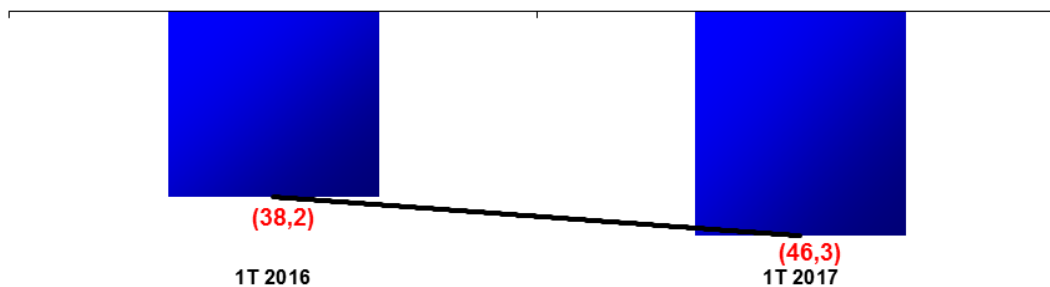
Apresentamos prejuízo de R\$ 46,3 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 38,2 no mesmo período em 2016.



**Comentário do Desempenho**

**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”**   
**RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2017**

---

**PREJUÍZO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO (R\$ milhões)****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****FREDERICO KUEHNRIK NETO**

Presidente

**LUIS FREDERICO KUEHNRIK**

Conselheiro

**JOSÉ MANUEL FREITAS DA SILVA**

Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA****FREDERICO KUEHNRIK NETO**

Diretor Presidente

**MARIO PARASKY**

Diretor Industrial

**MARCIO HOFFMANN**

Diretor de Exportação

**ANDERSON GELÁSIO CAGLIONI**

Diretor Comercial

Gilmara T.P. Guimarães  
 CRC SC- 031971/O-4

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

**1.1 Recuperação judicial**

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda.

No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, o qual foi homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores pelo Juízo responsável, houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim, os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012, ainda não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

A Companhia vem cumprindo certas obrigações do plano, com destaque para a quitação dos créditos trabalhistas no prazo de dois anos das suas habilitações e emissão de debêntures para os créditos quirografários.

**2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais****a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC**

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

**Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

**Informações financeiras individuais**

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

**b) Base de mensuração**

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

**c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

**e) Aprovação das demonstrações financeiras**

As informações financeiras de 31 de março de 2017 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 18 de abril de 2017.

### **3. Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

#### **3.1 Base de consolidação**

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 31 de março de 2017, apresentadas abaixo:

**TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	País	Participação (%)			
		31/03/17		31/12/16	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrlich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
  - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
  - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
  - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

### 3.2 Instrumentos financeiros

#### Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**  
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas  
Em 31 de março de 2017  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Em 31 de março de 2017 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

#### Classificação

##### Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

##### Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Reconhecimento e mensuração**

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**3.3 Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxas distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos forem alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

**3.4 Estoques**

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O



**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### **3.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

### **3.7 Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

### **3.8 Investimento em controladas**

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

### **3.9 Imobilizado**

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

### **3.10 Intangível**

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.



**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

**3.11 Redução ao valor recuperável *impairment***

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

**3.12 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

**3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### **3.14 Impostos sobre as vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

### **3.15 Operações com instrumentos derivativos**

Em 31 de março de 2017 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

### **3.16 Contas a pagar a fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes ou não circulantes.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.17 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**3.18 Capital social****Ações ordinárias e preferenciais**

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

**3.19 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

**3.20 Reconhecimento de receitas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

**3.21 Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas  
 Em 31 de março de 2017  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

#### 4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Caixa	10	9	20	18
Bancos Conta Movimento	214	272	227	291
Aplicações Financeiras	1	1	1	1
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>225</b>	<b>282</b>	<b>248</b>	<b>310</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e quando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

#### 5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Contas a Receber de Clientes MI	47.889	50.115	48.088	50.504
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	5.568	4.954	5.585	4.971
Impairment (Provisão para Perdas)	(13.812)	(13.262)	(13.863)	(13.303)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>39.645</b>	<b>41.807</b>	<b>39.810</b>	<b>42.172</b>
Outras Contas a Receber	3.260	2.788	3.702	3.226
<b>Parcela Circulante</b>	<b>42.905</b>	<b>44.595</b>	<b>43.512</b>	<b>45.398</b>
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	29.945	29.752	30.734	30.538
Mtuos Empresas Ligadas	-	-	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>33.953</b>	<b>33.760</b>	<b>34.742</b>	<b>34.546</b>
Total a Receber de Clientes	39.645	41.807	39.810	42.172
Total das Demais Contas a Receber	37.213	36.548	38.444	37.772
<b>Total Geral</b>	<b>76.858</b>	<b>78.355</b>	<b>78.254</b>	<b>79.944</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos	5.905	6.167	5.962	6.235
A vencer em até 3 meses	28.462	32.303	28.570	32.600
A vencer entre 3 e 6 meses	5.278	3.337	5.278	3.337
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>39.645</b>	<b>41.807</b>	<b>39.810</b>	<b>42.172</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Reais	34.463	37.250	34.611	37.598
US\$	5.182	4.557	5.182	4.557
Euros	-	-	17	17
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>39.645</b>	<b>41.807</b>	<b>39.810</b>	<b>42.172</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

**6. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Produtos Acabados	4.342	6.406	4.342	6.406
Impairment de produtos acabados	(966)	(1.323)	(966)	(1.323)
Produtos em Elaboração	2.494	5.376	2.494	5.376
Matérias Primas e Insumos	1.474	1.413	1.474	1.413
Outros Estoques	1.076	2.606	1.644	3.064
<b>Total dos Estoques</b>	<b>8.420</b>	<b>14.478</b>	<b>8.988</b>	<b>14.936</b>

Até 31/03/2017, R\$ 258 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 52 como reversão de perda até 31/03/2016), e R\$ 99 como reversão de ajuste a valor de mercado (R\$ 135 como ajuste a valor de mercado até 31/03/2016).

**7. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
ICMS	2	64	209	252
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	1.124	1.015	1.127	1.017
PIS/COFINS	-	-	97	81
Crédito Reintegra	365	365	365	365
Outros	23	18	277	272
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.545</b>	<b>1.493</b>	<b>2.106</b>	<b>2.018</b>
ICMS	82	85	82	85
Imposto de Renda	10.386	10.310	10.386	10.310
PIS/COFINS	2.151	2.133	2.151	2.133
INCRA	9.277	8.997	9.277	8.997
IRPJ/CSLL	584.943	580.533	584.943	580.533
Outros	4.747	4.748	4.747	4.748
<b>Parcela não Circulante</b>	<b>611.586</b>	<b>606.806</b>	<b>611.586</b>	<b>606.806</b>

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

**8. Investimento em controladas**

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2017 está demonstrada a seguir:

<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>46.960</b>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(1.788)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	(49)
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	(133)
Dividendos recebidos	
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>44.990</b>

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	64.009	24.099	39.910	-	(949)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	15	7	8	-	2	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	68.733	66.324	2.409	1.982	(6.138)	99,9999%
Teka Paraguai	Paraguai	4.841	-	4.841	29	17	99,0000%
		<b>137.598</b>	<b>90.430</b>	<b>47.168</b>	<b>2.011</b>	<b>(7.068)</b>	
<b>Em 31 de março de 2017</b>							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	63.623	24.069	39.554	-	(357)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	15	7	8	-	-	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	68.211	67.255	956	563	(1.453)	99,9999%
Teka Paraguai	Paraguai	4.729	-	4.729	16	22	99,0000%
		<b>136.578</b>	<b>91.331</b>	<b>45.247</b>	<b>579</b>	<b>(1.788)</b>	

**9. Imobilizado**

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2017 está demonstrada a seguir:

Controladora	Terrenos	Edificações	Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
		e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
<b>Taxas de Depreciação</b>		2%	10%			10%	20%	20%		
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>										
Custo	28.662	84.959	163.471	12.836	3.668	2.572	885	42	3.028	300.123

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dep. Acum. e Impairment	(28.097)	(88.326)	(12.120)	(3.462)	(2.355)	(596)	(14)		(134.970)	
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>28.662</b>	<b>56.862</b>	<b>75.145</b>	<b>716</b>	<b>206</b>	<b>217</b>	<b>289</b>	<b>28</b>	<b>3.028</b>	<b>165.153</b>
Saldo Inicial	28.662	56.862	75.145	716	206	217	289	28	3.028	165.153
Adições			1			2			4	7
Transferências			403						(403)	
Baixas			(1)						(4)	(5)
Impairment										
Depreciação	(372)	(632)	(9)	(5)	(3)	(3)				(1.024)
Baixas da Depreciação										
<b>Saldo Final</b>	<b>28.662</b>	<b>56.490</b>	<b>74.916</b>	<b>707</b>	<b>201</b>	<b>216</b>	<b>286</b>	<b>28</b>	<b>2.625</b>	<b>164.131</b>
<b>Em 31 de março de 2017</b>										
Custo	28.662	84.959	163.874	12.836	3.668	2.574	885	42	2.625	300.125
Dep. Acum. e Impairment	(28.469)	(88.958)	(12.129)	(3.467)	(2.358)	(599)	(14)			(135.994)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>28.662</b>	<b>56.490</b>	<b>74.916</b>	<b>707</b>	<b>201</b>	<b>216</b>	<b>286</b>	<b>28</b>	<b>2.625</b>	<b>164.131</b>

O montante de R\$ 1.017 (R\$ 1.105 em 2016) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 5 (R\$ 3 em 2016) como despesas com vendas e o montante de R\$ 2 (R\$ 6 em 2016) como despesas administrativas.

Consolidado	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros	Andam.		
<b>Taxas de Depreciação</b>		2%	10%			10%	20%	20%		
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>										
Custo	46.724	133.891	236.634	13.587	3.701	2.683	885	42	3.033	441.180
Dep. Acum. e Impairment	(46.577)	(130.796)	(12.798)	(3.481)	(2.417)	(596)	(14)			(196.679)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>46.724</b>	<b>87.314</b>	<b>105.838</b>	<b>789</b>	<b>220</b>	<b>266</b>	<b>289</b>	<b>28</b>	<b>3.033</b>	<b>244.501</b>
Saldo Inicial	46.724	87.314	105.838	789	220	266	289	28	3.033	244.501
Adições			1			2			4	7
Reavaliação										
Transferências			403						(403)	
Baixas			(1)						(6)	(7)
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação	(641)	(889)	(9)	(5)	(4)	(3)				(1.551)
Baixas da Depreciação										
<b>Saldo Final</b>	<b>46.724</b>	<b>86.673</b>	<b>105.352</b>	<b>780</b>	<b>215</b>	<b>264</b>	<b>286</b>	<b>28</b>	<b>2.628</b>	<b>242.950</b>
<b>Em 31 de março de 2017</b>										
Custo	46.724	133.891	237.037	13.587	3.701	2.685	885	42	2.628	441.180
Dep. Acum. e Impairment	(47.218)	(131.685)	(12.807)	(3.486)	(2.421)	(599)	(14)			(198.230)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>46.724</b>	<b>86.673</b>	<b>105.352</b>	<b>780</b>	<b>215</b>	<b>264</b>	<b>286</b>	<b>28</b>	<b>2.628</b>	<b>242.950</b>

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 239 milhões (R\$ 244 milhões em 2016).



**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10. Intangíveis**

Consolidado	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Custo	704	377	7.307		8.388
Amortização Acumulada	(704)	(372)	(6.804)		(7.880)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>503</b>		<b>508</b>
Saldo Inicial	-	5	503		508
Adições					
Amortização		(1)	(21)		(22)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>482</b>		<b>486</b>
<b>Em 31 de março de 2017</b>					
Custo	704	377	7.307		8.388
Amortização Acumulada	(704)	(373)	(6.825)		(7.902)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>482</b>		<b>486</b>

**11. Contas a pagar – curto e longo prazo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Contas a Pagar a Fornecedores	367.584	356.099	369.647	358.120
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>367.584</b>	<b>356.099</b>	<b>369.647</b>	<b>358.120</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	710.425	699.861	741.456	730.438
Obrigações Fiscais	268.557	263.773	292.182	287.029
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 17)	28.700	27.161	33.534	31.849
Outras Contas a Pagar	94.441	94.116	90.155	89.723
<b>Parcela Circulante</b>	<b>1.469.707</b>	<b>1.441.010</b>	<b>1.526.974</b>	<b>1.497.159</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	15	59	15	59
Obrigações Sociais e Trabalhistas	40	94	740	827
Obrigações Fiscais	407	433	407	433
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 17)	50.362	50.740	-	-
Outras Contas a Pagar	-	-	-	-
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>50.824</b>	<b>51.326</b>	<b>1.162</b>	<b>1.319</b>
Total a Pagar a Fornecedores	367.599	356.158	369.662	358.179
Total de Outras Contas a Pagar	1.152.932	1.136.178	1.158.474	1.140.299
<b>Total Geral</b>	<b>1.520.531</b>	<b>1.492.336</b>	<b>1.528.136</b>	<b>1.498.478</b>



**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
Vencidos	354.216	341.520	356.273	343.539
A vencer em até 3 meses	5.430	6.573	5.436	6.575
A vencer entre 3 e 6 meses	2.778	2.658	2.778	2.658
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.160	5.348	5.160	5.348
A vencer acima de 1 ano	15	59	15	59
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>367.599</b>	<b>356.158</b>	<b>369.662</b>	<b>358.179</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	362.450	350.917	364.513	352.938
US\$	5.016	5.106	5.016	5.106
Euros	90	91	90	91
Franco Suíço	43	44	43	44
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>367.599</b>	<b>356.158</b>	<b>369.662</b>	<b>358.179</b>

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens.

**12. Obrigações sociais – curto e longo prazo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	710.425	699.861	741.456	730.438
<b>Parcela Circulante</b>	<b>710.425</b>	<b>699.861</b>	<b>741.456</b>	<b>730.438</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	40	94	740	827
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>94</b>	<b>740</b>	<b>827</b>

**13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
Obrigações Fiscais	268.557	263.773	292.182	287.029
<b>Parcela Circulante</b>	<b>268.557</b>	<b>263.773</b>	<b>292.182</b>	<b>287.029</b>
Obrigações Fiscais	407	433	407	433
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>407</b>	<b>433</b>	<b>407</b>	<b>433</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Circulante</b>				
Capital de Giro	199.848	195.795	199.848	195.795
RAET	9.735	9.596	9.735	9.596
BRDE	5.578	5.408	5.578	5.408
FINEP	119.253	115.823	119.253	115.823
BNDES	39.495	38.624	39.495	38.624
Bancos Diversos	-	52	-	152
Debentures	60.536	59.718	60.536	59.718
	<b>434.445</b>	<b>425.016</b>	<b>434.445</b>	<b>425.116</b>
<b>Não-Circulante</b>				
Capital de Giro	-	525	-	525
Debentures	1.057	1.034	1.057	1.034
	<b>1.057</b>	<b>1.559</b>	<b>1.057</b>	<b>1.559</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>435.502</b>	<b>426.575</b>	<b>435.502</b>	<b>426.675</b>

**Taxas**

Capital de Giro	CDI+0,90% a 1,20% a.m. / 1% a 12% a.m. / 1%+IGPM / INPC+
RAET	TR + 6,0% a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12% a.a.
Debêntures	INPC + 6% a.a. / TJLP + 1,5% a.a.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Por Data de Vencimento</b>				
Vencidos	380.223	369.964	380.223	369.964
Em até 6 meses	51.078	51.217	51.078	51.317
De 6 meses a 1 ano	3.144	3.835	3.144	3.835
De 1 a 2 anos	1.057	1.559	1.057	1.559
	<b>435.502</b>	<b>426.575</b>	<b>435.502</b>	<b>426.675</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/12/16</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>				
Reais	433.561	424.585	433.561	424.685
US\$	1.941	1.990	1.941	1.990
	<b>435.502</b>	<b>426.575</b>	<b>435.502</b>	<b>426.675</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas  
 Em 31 de março de 2017  
*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 239 milhões (R\$ 244 milhões em 2016).

Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016, a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante de R\$ 1.034 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

A respeito das Debêntures já existentes antes da Recuperação Judicial, em virtude do não reconhecimento dos efeitos do Plano nas Demonstrações Contábeis, conforme citado na nota explicativa 1.1., estas estão classificadas na rubrica Debentures no Curto prazo.

## 15. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Em 31 de março de 2017 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Provisão IRPJ	-	-	6.594	6.493
Provisão CSLL	-	-	3.705	3.648
<b>Total Passivo Circulante</b>	-	-	<b>10.299</b>	<b>10.141</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	29.500	29.344	50.743	50.574
CSLL sobre diferenças temporárias	10.499	10.442	18.147	18.085
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>39.999</b>	<b>39.786</b>	<b>68.890</b>	<b>68.659</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

a) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<b>Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado</b>				
Resultado antes dos impostos	(46.058)	(37.937)	(46.041)	(37.903)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
<b>Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabiliz</b>	<b>15.660</b>	<b>12.899</b>	<b>15.654</b>	<b>12.887</b>
<b>Conciliação de Impostos Diferidos</b>				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	74	76
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	45	51	71	79
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(258)	(351)	(376)	(489)
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(213)</b>	<b>(300)</b>	<b>(231)</b>	<b>(334)</b>

**16. Provisão para contingências e depósitos judiciais**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 31 de março de 2017 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>225.758</b>	<b>17.464</b>	<b>20.096</b>	<b>2.113</b>	<b>265.431</b>
Constituída durante o período		2.708			2.708
Atualização	3.368	385	21		3.774
Provisões utilizadas		(2.526)			(2.526)
Reclassificações					
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>229.126</b>	<b>18.031</b>	<b>20.117</b>	<b>2.113</b>	<b>269.387</b>
	Previdenciárias		Despesas		Total
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	
Parcela de Curto Prazo	9.986	7.712			17.698
Parcela de Longo Prazo	215.772	9.752	20.096	2.113	247.733
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>225.758</b>	<b>17.464</b>	<b>20.096</b>	<b>2.113</b>	<b>265.431</b>
Parcela de Curto Prazo	10.078	7.894			17.972
Parcela de Longo Prazo	219.048	10.137	20.117	2.113	251.415
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>229.126</b>	<b>18.031</b>	<b>20.117</b>	<b>2.113</b>	<b>269.387</b>

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentesFISCAIS**ICMS**

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

**COFINS**

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS**- INSS**

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

**- TRABALHISTAS**

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CIVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem a indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis – questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações – referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 68.166 em causas cíveis, R\$ 782.715 em causas tributárias, R\$ 1.123 em causas trabalhistas.

Além dos registros contábeis já registrados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de êxito, não há constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
Depósitos Judiciais	29.945	29.752	30.734	30.538
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>29.945</b>	<b>29.752</b>	<b>30.734</b>	<b>30.538</b>

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2017, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	220.305
PIS e COFINS sobre ICMS	80.761
Créditos de INSS/FGTS	65.097
Eletrobrás	60.590
	<u>426.753</u>

**17. Partes relacionadas**Composição

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	2.150	2.455	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	46.155	46.228	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	2.057	2.057	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	24.036	22.750	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm. Ltda	4.573	4.325	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	91	86	-	-	103 % CDI
	<b>28.700</b>	<b>27.161</b>	<b>50.362</b>	<b>50.740</b>	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2017 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>
Remuneração do Conselho de Adm.	149	251	149	251
Remuneração do Conselho Fiscal	32	29	32	29
Remuneração da Diretoria	264	255	264	255
	<b>445</b>	<b>535</b>	<b>445</b>	<b>535</b>

Neste grupo estão conselheiros de Administração e Fiscal, assim como os Diretores.

## **18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**

### Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

### Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

## **19. Resultado (prejuízo) líquido por ação**

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Resultado por Ação**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>
<b>Numerador</b>				
<b>Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia</b>				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(30.829)	(25.476)	(30.830)	(25.476)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(15.442)	(12.761)	(15.442)	(12.761)
	<b>(46.271)</b>	<b>(38.237)</b>	<b>(46.272)</b>	<b>(38.237)</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>503</b>	<b>503</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>				
Ação preferencial	(91,96172)	(75,99447)	(91,96371)	(75,99447)
Ação ordinária	(91,96172)	(75,99447)	(91,96371)	(75,99447)

**20. Receitas operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>
Vendas Mercado Interno	39.108	45.567	38.944	45.301
Vendas Mercado Externo	5.481	5.301	5.481	5.301
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>44.589</b>	<b>50.868</b>	<b>44.425</b>	<b>50.602</b>
(-) Impostos Sobre Venda	(8.516)	(9.850)	(8.488)	(9.780)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>36.073</b>	<b>41.018</b>	<b>35.937</b>	<b>40.822</b>

**21. Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/03/17</b>	<b>31/03/16</b>
Depreciação e amortização	1.046	1.136	1.573	1.711
Despesas com folha de pagamento	14.952	15.132	15.059	15.206
Matéria-Prima e materiais gerais	18.214	19.400	18.192	19.290
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	3.070	3.354	3.055	3.346
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.788	1.779	-	-
Financeiras Líquidas	36.200	35.326	37.284	36.397
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.074	3.128	7.046	3.109
	<b>82.344</b>	<b>79.255</b>	<b>82.209</b>	<b>79.059</b>
<b>Classificadas como</b>				
Custos dos produtos vendidos	27.998	29.576	28.409	29.993
Despesas com vendas	5.971	6.154	6.148	6.253
Despesas gerais e administrativas	3.313	3.292	3.322	3.307
Despesas/receitas financeiras	36.200	35.326	37.284	36.397
Equivalência Patrimonial	1.788	1.779	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.074	3.128	7.046	3.109
	<b>82.344</b>	<b>79.255</b>	<b>82.209</b>	<b>79.059</b>



**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22. Receitas (despesas) financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<b>Despesas Financeiras</b>				
Atualização Monetária	(18.592)	(20.335)	(19.606)	(21.362)
Encargos Financeiros	(27.078)	(24.522)	(27.133)	(24.579)
Varição Cambial	313	1.228	313	1.228
Outras Despesas Financeiras	(1.246)	(1.713)	(1.274)	(1.713)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(46.603)</b>	<b>(45.342)</b>	<b>(47.700)</b>	<b>(46.426)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Juros s/Duplicatas	48	40	48	41
Varição Cambial	(86)	(364)	(86)	(365)
Outras Receitas Financeiras	10.441	10.340	10.454	10.353
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>10.403</b>	<b>10.016</b>	<b>10.416</b>	<b>10.029</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(36.200)</b>	<b>(35.326)</b>	<b>(37.284)</b>	<b>(36.397)</b>

**23. Outras receitas e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
<b>Receitas operacionais</b>				
Crédito PIS/COFINS	-	1	-	1
Outras Receitas	2	3	2	3
	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	357	(84)	357	(83)
Ajuste Ociosidade	(5.981)	(1.639)	(5.981)	(1.639)
Custo dos Bens Vendidos	(2)	-	(2)	-
Outras despesas	(1.237)	(1.109)	(1.191)	(1.057)
	<b>(6.863)</b>	<b>(2.832)</b>	<b>(6.817)</b>	<b>(2.779)</b>

**24. Despesas com benefícios a empregados**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/17	31/03/16	31/03/17	31/03/16
Salários	11.306	10.873	11.392	10.931
13º. Salário	867	910	872	913
Férias	637	1.079	642	1.086
Vale-Transporte	133	151	133	151
Custos previdenciários e FGTS	2.087	2.224	2.117	2.244
Alimentação	492	504	493	506
Outros benefícios	27	61	27	61
	<b>15.549</b>	<b>15.802</b>	<b>15.676</b>	<b>15.892</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros**

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

**Risco de preço**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

**Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

**Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	<b>31/03/17</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
<b>Ativos</b>				
Clientes no Mercado Externo	5.182	5.248	5.412	5.576
	<b>5.182</b>	<b>5.248</b>	<b>5.412</b>	<b>5.576</b>
<b>Passivos</b>				
Dívida Bancária	1.941	1.966	2.027	2.088
Fornecedores do Mercado Externo	5.016	5.079	5.238	5.397
	<b>6.957</b>	<b>7.045</b>	<b>7.265</b>	<b>7.485</b>
<b>Exposição Líquida - R\$ Mil</b>	<b>1.775</b>	<b>1.797</b>	<b>1.854</b>	<b>1.910</b>
<b>Exposição Líquida - US\$ Mil</b>	<b>562</b>	<b>562</b>	<b>562</b>	<b>562</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,16</b>	<b>3,20</b>	<b>3,30</b>	<b>3,40</b>

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros**

<b>Descrição</b>	<b>31/03/17</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Risco</b>
<b>Passivos - Controladora</b>			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	5	0	Alta CDI
TR	9.735	97	Alta TR
TJLP	125.889	1.259	Alta TJLP
INPC	101.763	1.018	Alta INPC
Outros	198.110	1.981	
	<b>435.502</b>	<b>4.355</b>	

**Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de março de 2017 e 2016, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

**Instrumentos financeiros da Companhia por categoria**

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/03/2017 e 31/12/2016, são apresentados a seguir:

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros em 31 de março de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de março de 2017 conforme balanço patrimonial	Controladora			
	Mensurado pelo valor justo por meio		Empréstimos e Recebíveis		Mensurados pelo valor justo por meio		Outros passivos financeiros	Total
	do resultado				do resultado			
Caixa e equivalentes		225	225	Fornecedores		367.599	367.599	
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		435.502	435.502	
Contas a receber		39.645	39.645					
<b>Total</b>		<b>39.870</b>	<b>39.870</b>	<b>Total</b>		<b>803.101</b>	<b>803.101</b>	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			
	Mensurado pelo valor justo por meio		Empréstimos e Recebíveis		Mensurados pelo valor justo por meio		Outros passivos financeiros	Total
	do resultado				do resultado			
Caixa e equivalentes		282	282	Fornecedores		356.158	356.158	
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		426.575	426.575	
Contas a receber		41.807	41.807					
<b>Total</b>		<b>42.089</b>	<b>42.089</b>	<b>Total</b>		<b>782.733</b>	<b>782.733</b>	

**26. Informações por segmento**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2017	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>36.073</b>	<b>1.021</b>	<b>431</b>	<b>37.525</b>
Receita entre Segmentos	(551)	(1.021)	(16)	(1.588)
<b>Receita de Clientes Externos</b>	<b>35.522</b>	<b>-</b>	<b>415</b>	<b>35.937</b>
Depreciação e Amortização	(1.046)	(136)	(391)	(1.573)
Receitas Financeiras	10.403	2	11	10.416
Despesas Financeiras	(46.596)	(1.068)	(36)	(47.700)
Provisão IRPJ e CSLL	(213)	(46)	28	(231)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(44.461)</b>	<b>(1.251)</b>	<b>(560)</b>	<b>(46.272)</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>864.282</b>	<b>17.659</b>	<b>63.916</b>	<b>945.857</b>
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	7	-	-	7
<b>Passivo Total</b>	<b>864.282</b>	<b>17.659</b>	<b>63.916</b>	<b>945.857</b>

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

Em 31 de março de 2016	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>41.018</b>	<b>2.129</b>	<b>254</b>	<b>43.401</b>
Receita entre Segmentos	(441)	(2.129)	(9)	(2.579)
<b>Receita de Clientes Externos</b>	<b>40.577</b>	<b>-</b>	<b>245</b>	<b>40.822</b>
Depreciação e Amortização	(1.136)	(179)	(396)	(1.711)
Receitas Financeiras	10.016	2	11	10.029
Despesas Financeiras	(45.319)	(1.082)	(25)	(46.426)
Provisão IRPJ e CSLL	(300)	(54)	20	(334)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(36.426)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>(492)</b>	<b>(38.237)</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>810.187</b>	<b>18.268</b>	<b>65.625</b>	<b>894.080</b>
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	81	-	-	81
<b>Passivo Total</b>	<b>810.187</b>	<b>18.268</b>	<b>65.625</b>	<b>894.080</b>

**27. Política de seguros**

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

**28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)**

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

**TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial**

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 31 de março de 2017

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Contas a Receber</b>	<b>Estoques</b>	<b>Imobilizado</b>	<b>Contas a Receber</b>	<b>Estoques</b>	<b>Imobilizado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(13.262)</b>	<b>(1.323)</b>		<b>(13.303)</b>	<b>(1.323)</b>	
Constituições (resultado)	(6.782)	(264)	-	(6.792)	(264)	-
Reversões (resultado)	6.232	621	-	6.232	621	-
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>(13.812)</b>	<b>(966)</b>	-	<b>(13.863)</b>	<b>(966)</b>	-

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

\* \* \* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstração financeira intermediária, emitido com abstenção de conclusão

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da

Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Em recuperação judicial”)

Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função das abstenções não nos foi possível conduzir a revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria e este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa nº 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial, os quais foram homologados em 30 de outubro de 2013. No dia 02 de outubro de 2013, a Assembleia Geral de Credores (“AGC”) aprovou o plano de recuperação judicial. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da AGC pelo Juízo responsável, houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Até a presente data, a Companhia não mensurou os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral. Portanto, não nos foi possível determinar no estágio atual, quais seriam os efeitos, se houvesse, sobre o atual plano, e nem tampouco foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 31 de março de 2017, é apropriado, incluindo quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, caso as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Diante deste cenário de incerteza, que pode afetar a capacidade de investimento da Companhia nas operações futuras planejadas por sua Administração para equacioná-la e cumprir o plano de recuperação, o que resultaria em potencial desvalorização dos ativos, a Administração da Companhia, até a data de finalização dos nossos trabalhos de revisão, ainda não concluiu o teste de redução ao valor recuperável de ativo que deveria ter sido concluído até 14 de março de 2017, data de aprovação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, conforme requerido na NBC TG 01 (R1) (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação aos saldos dos ativos não financeiros da Companhia em 31 de março de 2017, bem como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do trimestre findo naquela data. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2017 não divulgam integralmente estes fatos devido ao grau de dificuldade de mensurar esta situação.

2. No período de três meses findo em 31 de março de 2017 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 46.271 mil e R\$ 46.272 mil, respectivamente (R\$ 38.237 mil em 31 de março de 2016) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado no patrimônio de R\$1.496.645 mil (1.450.941 mil em 31 de dezembro de 2016). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava superior ao ativo circulante individual e consolidado, respectivamente, em R\$ 1.868.279 mil e R\$1.923.820 mil (R\$1.822.806 mil e R\$1.877.268 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2016) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 1.356.139 mil e R\$1.356.091 mil (R\$ R\$1.309.737 mil e R\$1.309.688 mil, em 31 de dezembro de 2016). Independente do nível de endividamento relevante que pode prejudicar a capacidade de liquidez da Companhia de curto prazo, em 31 de março de 2017, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia divulgados nestas demonstrações contábeis foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. Conforme descrito na nota explicativa 7, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 584.943 mil em 31 de março de 2017 e R\$ 580.533 mil em 31 de dezembro de 2016) no ativo não circulante. O ressarcimento pleiteado pela Companhia dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

4. A Companhia registrou créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias na rubrica de "tributos diferidos" os montantes de R\$ 17.767 mil, controladora e consolidado, (R\$ 17.914 mil em 31 de dezembro de 2016), mesmo sem previsão de curto prazo de realização dos mesmos.

5. A Companhia apresenta na rubrica de Fornecedores, o montante de R\$ 117.909 mil (R\$ 112.252 mil em 31 de dezembro de 2016), registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Identificamos ainda um montante de R\$ 116.578 mil (R\$ 114.646 mil em 31 de dezembro de 2016) em títulos vencidos a mais de 360 dias e passíveis de confissões de dívidas. Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Esta avaliação não está até o presente momento concluída e portanto não refletido nestas demonstrações financeiras.

6. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 435.502 mil e R\$ 435.502 mil, controladora e consolidado, respectivamente, (R\$ 426.575 mil e R\$ 426.675 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2016). Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, à saber: i) existem operações que montam os valores de R\$ 373.910 mil e R\$ 373.910 mil, respectivamente controladora e consolidado, (R\$366.857 mil e R\$ 366.957 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2016) atualizadas com índices e taxas de juros, as quais são inferiores às acordadas contratualmente com as instituições financeiras, ii) certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nestas informações financeiras intermediárias em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, sendo que estas instituições não responderam as cartas de circularização dos auditores na auditoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, iii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 61.593 mil, controladora e consolidado (R\$ 59.718 mil em 31 de dezembro de 2016) encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos pelo fato da discussão judicial entre as partes e o pedido de recuperação judicial homologado em 2012 pela Companhia; iv) os empréstimos e financiamentos acima destacados contêm cláusulas de compromissos ("covenants") sujeitas a determinados índices restritivos de dívida ("debt covenants"), os quais são auferidos periodicamente, e para os quais a Companhia não nos apresentou evidências que comprovem o atendimento dos covenants. Devido à situação comentada não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias, caso o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso. Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.



Blumenau (SC), 12 de maio de 2017.

Berkan Auditores  
Independentes S.S.  
CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti  
Contador CRC SC-023618/O-6